



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário

Educação Literária



Nota prévia

Esta apresentação tem como objetivos:

- **salientar a importância da leitura literária e a relevância dos aspetos temáticos constantes dos Tópicos de Conteúdo;**
- **destacar a introdução de novos conteúdos e a retoma e a consolidação dos conteúdos previamente adquiridos.**

Conteúdos e Tópicos de Conteúdo

1. Poesia trovadoresca

Cantigas de amigo (escolher 4); **Cantigas de amor** (escolher 2); **Cantigas de escárnio e maldizer**; (escolher 2)

Contextualização histórico-literária.

Representações de afetos e emoções:

- variedade do sentimento amoroso (cantiga de amigo);
- confiança amorosa (cantiga de amigo);
- relação com a Natureza (cantiga de amigo);
- a coita de amor e o elogio cortês (cantiga de amor);
- a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes (cantigas de escárnio e maldizer).

Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias.

Linguagem, estilo e estrutura:

- cantiga de amigo: caracterização temática e formal (paralelismo e refrão);
- cantiga de amor: caracterização temática;
- cantiga de escárnio e maldizer: caracterização temática;
- recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.

2. Fernão Lopes,

Crónica de D. João I

- excertos de 2 capítulos (11, 115 ou 148 da 1.ª Parte)

Contexto histórico.

Afirmação da consciência coletiva.

Atores (individuais e coletivos).

3. Gil Vicente,
Farsa de Inês Pereira (integral)

OU

3. Gil Vicente,
Auto da Feira (integral)

Caracterização das personagens.
Relações entre as personagens.
A representação do quotidiano.
A dimensão satírica.

Caracterização das personagens.
Relações entre as personagens.
A representação do quotidiano.
A dimensão religiosa.
A representação alegórica.

Linguagem, estilo e estrutura:

- características do texto dramático;
- o auto ou a farsa: natureza e estrutura da obra;
- recursos expressivos: a alegoria, a comparação, a **interrogação retórica**, a ironia, a metáfora e a **metonímia**.

4. Luís de Camões, *Rimas*

Redondilhas (escolher 4); **Sonetos** (escolher 8)

Contextualização histórico-literária.

A representação da amada.

A representação da Natureza.

A experiência amorosa e a reflexão sobre o Amor.

A reflexão sobre a vida pessoal.

O tema do desconcerto.

O tema da mudança.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a lírica tradicional;
- a inspiração clássica;
- discurso pessoal e marcas de subjetividade;
- soneto: características;
- métrica (redondilha e decassílabo), rima e esquema rimático;
- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a antítese, a **apóstrofe** e a metáfora.

5. Luís de Camões, *Os Lusíadas*:

- **visão global;**
- **a constituição da matéria épica:** canto I, ests. 1 a 18; canto IX, ests. 52, 53, 66 a 70, 89 a 95; canto X, ests. 75 a 91;
- **reflexões do Poeta:** canto I, ests. 105 e 106; canto V, ests. 92 a 100; canto VII, ests. 78 a 87; canto VIII, ests. 96 a 99; canto IX, ests. 88 a 95; canto X, ests. 145 a 156.

Imaginário épico:

- matéria épica: feitos históricos e viagem;
- sublimidade do canto;
- mitificação do herói.

Reflexões do poeta.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a epopeia: natureza e estrutura da obra;
- o conteúdo de cada canto;
- os quatro planos: viagem, mitologia, História de Portugal e reflexões do poeta. Sua interdependência;
- estrofe e métrica;
- recursos expressivos: a anáfora, a **anástrofe**, a apóstrofe, a comparação, a enumeração, a hipérbole, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia e a personificação.

6. *História Trágico-Marítima:*

“As terríveis aventuras de Jorge de Albuquerque Coelho (1565)”

Aventuras e desventuras dos Descobrimentos.

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários. (I)*

Descritores de desempenho

1. Ler expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura.
2. Ler textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XII a XVI.
3. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.
4. Fazer inferências, fundamentando.
5. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens.
6. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
7. Estabelecer relações de sentido
 - a) entre as diversas partes constitutivas de um texto;
 - b) entre características e pontos de vista das personagens.

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários. (II)*

Descritores de desempenho

8. Identificar características do texto poético no que diz respeito a:

- a) estrofe (**dístico**, terceto, quadra, **oitava**);
- b) métrica (**redondilha maior e redondilha menor**; decassílabo);
- c) rima (emparelhada, cruzada, interpolada);
- d) **paralelismo** (cantigas de amigo);
- e) refrão.

9. Identificar e explicitar o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa.

10. Identificar características do soneto.

11. Reconhecer e caracterizar textos quanto ao género literário: epopeia e auto ou **farsa**.

Objetivo

15. *Apreciar textos literários.*

Descritores de desempenho

1. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
2. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.
3. Expressar pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando.
4. Fazer apresentações orais (5 a 7 minutos) sobre obras, partes de obras ou tópicos do Programa.
5. Escrever exposições (entre 120 e 150 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas, seguindo tópicos fornecidos.
6. Ler uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios.
7. Analisar recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.

Objetivo

16. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.

Descritores de desempenho

1. Reconhecer a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.
 2. Comparar diferentes textos no que diz respeito a temas, ideias e valores.
-

1. Padre António Vieira, “Sermão de Santo António. Pregado na cidade de S. Luís do Maranhão, ano de 1654”: capítulos I e V (integral); excertos dos restantes capítulos.

Contextualização histórico-literária.

Objetivos da eloquência (*docere, delectare, movere*).

Intenção persuasiva e exemplaridade.

Crítica social e alegoria.

Linguagem, estilo e estrutura:

- visão global do sermão e estrutura argumentativa;
 - o discurso figurativo: a alegoria, a comparação, a metáfora;
 - outros recursos expressivos: a anáfora, a antítese, a apóstrofe, a enumeração e a **gradação**.
-

2. Almeida Garrett, *Frei Luís de Sousa* (integral)

Contextualização histórico-literária.

A dimensão patriótica e a sua expressão simbólica.

O Sebastianismo: História e ficção.

Recorte das personagens principais.

A dimensão trágica.

Linguagem, estilo e estrutura:

- características do texto dramático;
 - a estrutura da obra;
 - o drama romântico: características.
-

3. Alexandre Herculano, *Lendas e Narrativas*: “A Abóbada” (integral)

Imaginação histórica e sentimento nacional.

Relações entre personagens.

Características do herói romântico.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a estruturação da narrativa;
- recursos expressivos: a comparação, a enumeração, a metáfora e a personificação;
- o discurso indireto.

OU

3. Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*

Escolher 5 capítulos: capítulos I, V, VIII, X, XIII, XX, XLIV, XLIX

Deambulação geográfica e sentimento nacional.

A representação da Natureza.

Dimensão reflexiva e crítica.

Personagens românticas (narrador, Carlos e Joaninha).

Linguagem, estilo e estrutura:

- estruturação da obra: viagem e novela;
- coloquialidade e digressão;
- dimensão irónica;
- recursos expressivos: a comparação, a enumeração, a interrogação retórica, a metáfora, a metonímia, a personificação e a sinédoque.

OU

3. Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*

Introdução e Conclusão (leitura obrigatória).

Escolher mais 2 capítulos, de entre os seguintes: I, IV, X e XIX.

Sugestão biográfica (Simão e narrador) e construção do herói romântico.

A obra como crónica da mudança social.

Relações entre personagens.

O amor-paixão.

Linguagem, estilo e estrutura:

- o narrador;
 - os diálogos;
 - a concentração temporal da ação.
-

4. Eça de Queirós, *Os Maias* (integral)

Contextualização histórico-literária.

A representação de espaços sociais e a crítica de costumes.

Espaços e seu valor simbólico e emotivo.

A descrição do real e o papel das sensações.

Representações do sentimento e da paixão: diversificação da intriga amorosa (Pedro da Maia, Carlos da Maia e Ega).

Características trágicas dos protagonistas (Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda).

Linguagem, estilo e estrutura:

- o romance: pluralidade de ações; complexidade do tempo, do espaço e dos protagonistas; extensão;
- visão global da obra e estruturação: título e subtítulo;
- recursos expressivos: a comparação, a ironia, a metáfora, a personificação, a **sinestesia** e o **uso expressivo do adjetivo e do advérbio**;
- reprodução do discurso no discurso.

4. Eça de Queirós, *A Ilustre Casa de Ramires* (integral)

Caracterização das personagens e complexidade do protagonista.

O microcosmos da aldeia como representação de uma sociedade em mutação.

O espaço e o seu valor simbólico.

História e ficção: reescrita do passado e construção do presente.

Linguagem, estilo e estrutura:

- o romance: pluralidade de ações; complexidade do tempo, do espaço e dos protagonistas; extensão;
- estruturação da obra: ação principal e novela;
- recursos expressivos: a comparação, a hipérbole, a ironia, a metáfora, a personificação e o uso expressivo do adjetivo e do advérbio.
- reprodução do discurso no discurso.

5. Antero de Quental, *Sonetos Completos*

Escolher 3 poemas

A angústia existencial.

Configurações do Ideal.

Linguagem, estilo e estrutura:

- o discurso conceptual;
 - o soneto;
 - recursos expressivos: a apóstrofe, a metáfora, a personificação.
-

6. Cesário Verde, *Cânticos do Realismo (O Livro de Cesário Verde)*

“O Sentimento dum Ocidental” (leitura obrigatória)

Escolher mais 3 poemas, de entre os seguintes:

“Num Bairro Moderno”, “Cristalizações”, “De Tarde”, “De Verão”, “A Débil”.

A representação da cidade e dos tipos sociais.

Deambulação e imaginação: o observador accidental.

Perceção sensorial e transfiguração poética do real.

O imaginário épico (em “O Sentimento dum Ocidental”):

- o poema longo;
- a estruturação do poema;
- subversão da memória épica: o Poeta, a viagem e as personagens.

Linguagem, estilo e estrutura:

- estrofe, metro e rima;
- recursos expressivos: a comparação, a enumeração, a hipérbole, a metáfora, a sinestesia, o uso expressivo do adjetivo e do advérbio.

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários (I).*

Descritores de desempenho

1. Ler expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura.
2. Ler textos literários portugueses de diferentes géneros, pertencentes aos séculos XVII a XIX.
3. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.
4. Fazer inferências, fundamentando.
5. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens.
6. Explicitar a estrutura do texto: organização interna.
7. Estabelecer relações de sentido:
 - a) entre as diversas partes constitutivas de um texto;
 - b) entre situações ou episódios;
 - c) entre características e pontos de vista das personagens;
 - d) entre obras.

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários (II).*

Descritores de desempenho

8. Reconhecer e caracterizar os elementos constitutivos do texto poético anteriormente aprendidos e, ainda, os que dizem respeito a:

- a) estrofe (**quintilha**);
- b) métrica (**alexandrino**).

9. Reconhecer e caracterizar os elementos constitutivos do texto dramático:

- a) ato e cena;
- b) **didascália**;
- c) diálogo, monólogo e aparte.

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários (III).*

Descritores de desempenho

10. Reconhecer e caracterizar os seguintes elementos constitutivos da narrativa:

- a) ação principal e ações secundárias;
- b) personagem principal e personagem secundária;
- c) narrador:
 - presença e ausência na ação;
 - formas de intervenção: narrador-personagem; **comentário ou reflexão**;
- d) **espaço (físico, psicológico e social)**;
- e) **tempo (narrativo e histórico)**.

11. Identificar e explicitar o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa.

12. Reconhecer e caracterizar textos quanto ao género literário: o **sermão**, o **drama romântico** e o romance.

Objetivo

15. *Apreciar textos literários.*

Descritores de desempenho

1. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
2. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.
3. Expressar pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando.
4. Fazer apresentações orais (5 a 7 minutos) sobre obras, partes de obras ou tópicos do Programa.
5. Escrever exposições (**entre 130 e 170 palavras**) sobre temas respeitantes às obras estudadas, seguindo tópicos fornecidos.
6. Ler uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios.
7. Analisar recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.

Objetivo

16. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.

Descritores de desempenho

1. Reconhecer a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.
 2. Comparar temas, ideias e valores expressos em diferentes textos da mesma época e de diferentes épocas.
-

1. Fernando Pessoa

Contextualização histórico-literária.
A questão da heteronímia.

1.1. Poesia do ortónimo

Escolher 6 poemas

O fingimento artístico.

A dor de pensar.

Sonho e realidade.

A nostalgia da infância.

Linguagem, estilo e estrutura:

- recursos expressivos: a anáfora, a antítese, a apóstrofe, a enumeração, a gradação, a metáfora e a personificação.

1. Fernando Pessoa

Contextualização histórico-literária.
A questão da heteronímia.

1.2. Bernardo Soares, Livro do Desassossego

Escolher 3 dos fragmentos indicados

O imaginário urbano.

O quotidiano.

Deambulação e sonho: o observador acidental.

Perceção e transfiguração poética do real.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a **natureza fragmentária da obra.**

1.3. Poesia dos heterónimos

1.3.1. Alberto Caeiro (escolher 2 poemas); **1.3.2. Ricardo Reis** (escolher 3 poemas); **1.3.3. Álvaro de Campos** (escolher 3 poemas).

O fingimento artístico:

- Alberto Caeiro, o poeta “bucólico”;
- Ricardo Reis, o poeta “clássico”;
- Álvaro de Campos, o poeta da modernidade.

Reflexão existencial:

- Alberto Caeiro: o primado das sensações;
- Ricardo Reis: a consciência e a encenação da mortalidade;
- Álvaro de Campos: sujeito, consciência e tempo; nostalgia da infância.

O imaginário épico (Álvaro de Campos):

- matéria épica: a exaltação do Moderno;
- o arrebatamento do canto.

Linguagem, estilo e estrutura:

- formas poéticas e formas estróficas, métrica e rima;
- recursos expressivos: a aliteração, a anáfora, a anástrofe, a apóstrofe, a enumeração, a gradação, a metáfora e a personificação;
- a onomatopeia.

1.4. Mensagem

Escolher 8 poemas.

O Sebastianismo.

O imaginário épico:

- natureza épico-lírica da obra;
- estrutura da obra;
- dimensão simbólica do herói;
- exaltação patriótica.

Linguagem, estilo e estrutura:

- estrutura estrófica, métrica e rima;
 - recursos expressivos: a apóstrofe, a enumeração, a gradação, a interrogação retórica e a metáfora.
-

2. Contos

Escolher 2 dos seguintes contos:

**Manuel da Fonseca,
“Sempre é uma
companhia”**

Solidão e convivialidade.

Caracterização das personagens. Relação entre elas.
Caracterização do espaço: físico, psicológico e sociopolítico.

Importância das peripécias inicial e final.

OU

**Maria Judite de Carvalho,
“George”**

As três idades da vida.

O diálogo entre realidade, memória e imaginação.
Metamorfoses da figura feminina.

A complexidade da natureza humana.

OU

Mário de Carvalho, “Famílias desavindas”

História pessoal e história social: as duas famílias.
Valor simbólico dos marcos históricos referidos.
A dimensão irónica do conto.
A importância dos episódios e da peripécia final.

Linguagem, estilo e estrutura:

- o conto: unidade de ação; brevidade narrativa; concentração de tempo e espaço; número limitado de personagens;
 - a estrutura da obra;
 - discurso direto e indireto;
 - recursos expressivos.
-

3. Poetas contemporâneos

Escolher, de três autores, 4 poemas de cada.

Miguel Torga

Jorge de Sena

Eugénio de Andrade

Alexandre O'Neill

António Ramos Rosa

Herberto Helder

Ruy Belo

Manuel Alegre

Luiza Neto Jorge

Vasco Graça Moura

Nuno Júdice

Ana Luísa Amaral

Representações do contemporâneo.

Tradição literária.

Figurações do poeta.

Arte poética.

Linguagem, estilo e estrutura:

- formas poéticas e formas estróficas;

- métrica;

- recursos expressivos.

4. José Saramago

O Ano da Morte de Ricardo Reis (integral)*

Representações do século XX: o espaço da cidade, o tempo histórico e os acontecimentos políticos.

Deambulação geográfica e viagem literária.

Representações do amor.

Intertextualidade: José Saramago, leitor de Luís de Camões, Cesário Verde e Fernando Pessoa.

Linguagem, estilo e estrutura:

- a estrutura da obra;
- o tom oralizante e a pontuação;
- recursos expressivos: a antítese, a comparação, a enumeração, a ironia e a metáfora;
- reprodução do discurso no discurso.

OU

4. José Saramago

Memorial do Convento (integral)*

O título e as linhas de ação.
Caracterização das personagens. Relação entre elas.
O tempo histórico e o tempo da narrativa.
Visão crítica.
Dimensão simbólica.
Linguagem, estilo e estrutura:
- a estrutura da obra;
- intertextualidade;
- pontuação;
- recursos expressivos: a anáfora, a comparação, a enumeração, a ironia e a metáfora;
- reprodução do discurso no discurso.

*** Nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, a obra a estudar será, obrigatoriamente, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*.**

Objetivo

14. *Ler e interpretar textos literários.*

1. Ler expressivamente em voz alta textos literários, após preparação da leitura.
2. Ler textos literários portugueses do século XX, de diferentes géneros.
3. Identificar temas, ideias principais, pontos de vista e universos de referência, justificando.
4. Fazer inferências, fundamentando.
5. Analisar o ponto de vista das diferentes personagens.
6. Explicitar a forma como o texto está estruturado.
7. Estabelecer relações de sentido entre situações ou episódios.
8. Mobilizar os conhecimentos adquiridos sobre as características dos textos poéticos e narrativos.
9. Identificar e explicitar o valor dos recursos expressivos mencionados no Programa.
10. Reconhecer e caracterizar textos quanto ao género literário: o **conto**.

Objetivo

15. *Apreciar textos literários.*

1. Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
2. Valorizar uma obra enquanto objeto simbólico, no plano do imaginário individual e coletivo.
3. Expressar pontos de vista suscitados pelos textos lidos, fundamentando.
4. Fazer apresentações orais (5 a 7 minutos) sobre obras, partes de obras ou tópicos do Programa.
5. Escrever exposições (entre 130 e 170 palavras) sobre temas respeitantes às obras estudadas, de acordo com um plano previamente elaborado pelo aluno.
6. Ler uma ou duas obras do Projeto de Leitura relacionando-a(s) com conteúdos programáticos de diferentes domínios.
7. Analisar recriações de obras literárias do Programa, com recurso a diferentes linguagens (por exemplo, música, teatro, cinema, adaptações a séries de TV), estabelecendo comparações pertinentes.

Objetivo

16. Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais.

1. Reconhecer a contextualização histórico-literária nos casos previstos no Programa.
 2. Comparar temas, ideias e valores expressos em diferentes textos da mesma época e de diferentes épocas.
-



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Final da apresentação